



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA



Relatório de Análise da Mídia – SEAI 08/2009

Clipping Senado Federal e Congresso Nacional

Noticiário Agosto de 2009

Brasília, setembro de 2009



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

Análise de Notícias

Senado Federal e Congresso Nacional

Destaques

Pg.

- | | |
|---|---|
| 1. Agosto marca divisor de águas. Mídia muda agenda. | 3 |
| 2. Cobertura do Legislativo varia e fica menos crítica. | 4 |
| 3. Cai exposição crítica do Congresso. Do Governo sobe. | 7 |
| 4. Imprensa paulista mantém liderança da cobertura. | 8 |

Ficha Técnica

Período: 1º a 31 de agosto de 2009.

Abrangência: Congresso Nacional, Senado Federal, Câmara dos Deputados, Governo Federal e STF.

Jornais selecionados: O Estado de S. Paulo, O Globo, Folha de São Paulo, Jornal do Brasil, Correio Braziliense, Valor Econômico e Estado de Minas.

Amostra: 1.518 notícias selecionadas para análise.

Temas: Irregularidades, Reforma Política, Eleições, Projetos Legislativos, Reformas Econômicas, CPI da Petrobras e Outros.



DESTAQUES

1. Agosto marca divisor de águas. Mídia muda agenda.

Os meses de agosto habitam o universo político brasileiro como tempos de eventos importantes e mesmo dramáticos. Agosto de 2009 não fugiu a essa fama. Depois de figurar seis meses consecutivos como pauta prioritária de importantes jornais e revistas, o que a imprensa batizou de Crise do Senado finalmente perdeu sua condição de prioridade na agenda da mídia. A reunião do Conselho de Ética do Senado, no dia 18, marcou esse divisor de águas.

Com um recorde de notícias selecionadas para análise (total de 1.518), o tema Outros registrou expressivo avanço, alcançando nada menos que 62,3% desse total. E dois assuntos dominaram esse conjunto de 946 matérias jornalísticas: a polêmica em torno do encontro que teria ocorrido entre a ministra Dilma Roussef e a ex-secretária da Receita, Lina Vieira, além dos dilemas enfrentados pela bancada petista no Senado, particularmente no episódio dos processos contra o presidente da Casa, José Sarney, todos arquivados no Conselho de Ética. O debate que antecedeu o envio ao Congresso dos projetos regulando a exploração de petróleo na camada do pré-sal também alimentou esse tema.

O tema Irregularidades, dentro desse quadro, acentuou a tendência de queda já identificada no relatório anterior. Recuou de 37,7% para 20,9%, entre junho e julho. Em agosto caiu para 8,4% do noticiário apreciado no Relatório de Análise da Mídia. O tema Projetos Legislativos manteve, em agosto, uma presença anêmica no conjunto das notícias (4,2%). A previsão a partir de setembro, no entanto, é que a atividade legislativa voltará a crescer de forma expressiva, na cobertura da imprensa. Tudo por conta do intenso debate parlamentar em torno dos projetos que buscam disciplinar a exploração de petróleo na camada do pré-sal.

Tabela 1 – Temas principais do noticiário

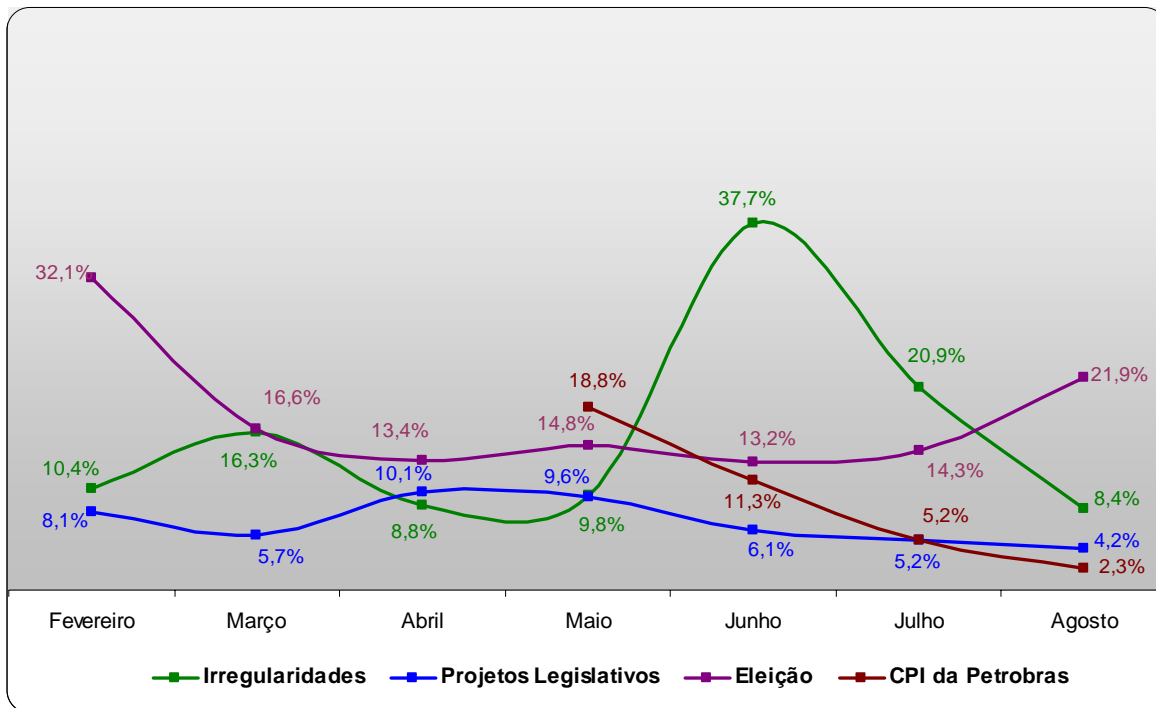
	Frequência	Percentual
Outros	946	62,3%
Eleição	332	21,9%
Irregularidades	127	8,4%
Projetos Legislativos	64	4,2%
CPI da Petrobras	35	2,3%
Reformas Econômicas	14	0,9%
Reforma Política	1	0,1%
Total	1518	100,0%



SENADO FEDERAL SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

A presença de temas como as reformas política e econômica na mídia praticamente desapareceu. O tema das Eleições, como era previsível, vem ganhando espaço de forma consistente (passou de 14,3%, em julho, para 21,9% em agosto). E a CPI da Petrobrás não atraiu o interesse dos veículos de comunicação.

Gráfico 1 – Evolução dos principais temas



As notícias selecionadas para a elaboração do Relatório de Análise da Mídia foram extraídas do clipping diário do Senado Federal. O conjunto de jornais oferece uma amostra representativa da mídia impressa brasileira, inclusive no campo da cobertura econômica. O material selecionado, como de hábito, priorizou as notícias com registros da presença do Congresso nos temas acompanhados, com ênfase para matérias que tiveram referências a senadores.

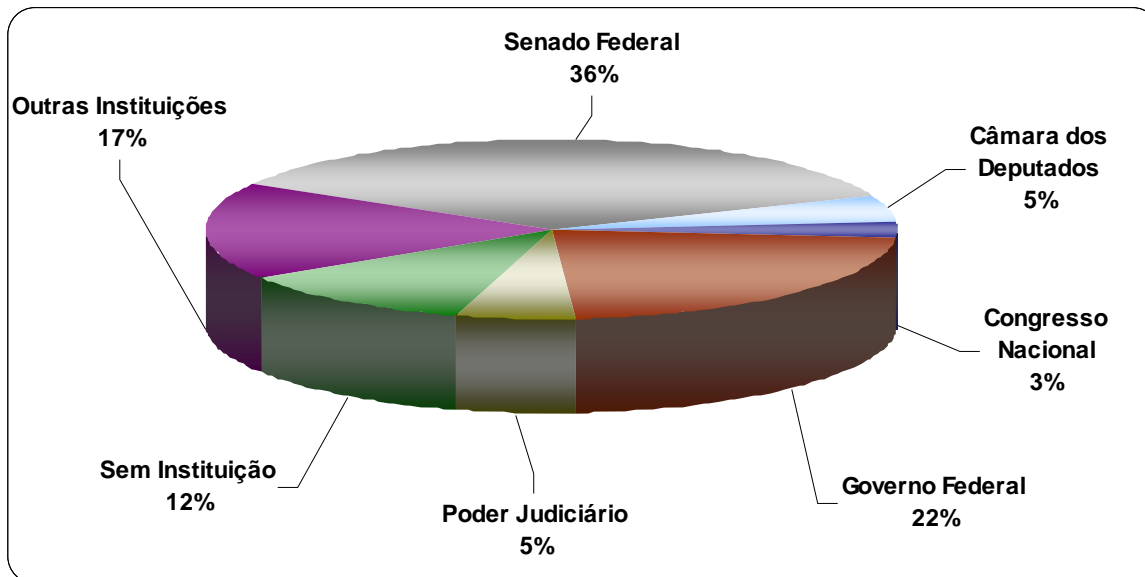
2. Cobertura do Legislativo varia e fica menos crítica.

Não se trata de uma mudança da água para o vinho, mas a análise das matérias de agosto aponta maior variedade nas questões cobertas pela imprensa dentro do Congresso, daí decorrendo um tom relativamente menos crítico do noticiário. Esse quadro explica a redução relativa dos números que colocam o Senado como instituição principal da notícia: recuo de 45,4%, em julho, para 35,5% em agosto. O Executivo, por seu lado, subiu de 16,7% para 22,3%.



SENADO FEDERAL SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

Gráfico 2 – Instituição principal da notícia



O cruzamento entre temas e as instituições centrais do noticiário, tabela apresentada a seguir, fixa uma tendência de pulverização de protagonismos entre Legislativo e Executivo. O Senado foi palco do escasso noticiário sobre a reforma política, continuou à frente nas matérias em torno de Irregularidades e apareceu, mas não foi a instituição principal na maior parte das notícias sobre a CPI da Petrobrás. Senado (37,5%) e Câmara (45,3%) lideraram o modesto volume de notas sobre projetos legislativos, enquanto o Governo Federal tomou a frente no noticiário sobre Eleições (17,1%), Reformas Econômicas (53,8%) e CPI da Petrobrás (65,7%).

Tabela 2 – Tema central x Instituição central da notícia

	Senado Federal	Câmara dos Deputados	Congresso Nacional
Reforma Política	100,0%	0,0%	0,0%
Projetos Legislativos	37,5%	45,3%	12,5%
Eleição	3,0%	1,8%	0,6%
Reformas Econômicas	7,7%	7,7%	30,8%
Irregularidades	55,1%	2,4%	0,8%
CPI da Petrobras	31,4%	0,0%	2,9%
Outros	44,7%	3,7%	3,1%
Total	35,5%	4,9%	3,0%



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

Cont. Tabela 2

	Governo Federal	Poder Judiciário	Sem Instituição	Outras Instituições
Reforma Política	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Projetos Legislativos	4,7%	0,0%	0,0%	0,0%
Eleição	17,1%	1,5%	21,9%	54,1%
Reformas Econômicas	53,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Irregularidades	18,9%	11,0%	0,8%	11,0%
CPI da Petrobras	65,7%	0,0%	0,0%	0,0%
Outros	23,7%	6,8%	2,6%	15,4%
Total	22,3%	5,5%	6,5%	22,4%

A análise do cruzamento entre personagens e temas do noticiário, dados que integram a tabela seguinte, trazem uma maior visibilidade relativa dos senadores, frente a relatórios anteriores, e um nítido recuo no volume de nota sobre irregularidades tendo o presidente do Senado como personagem principal (queda de 42%, em julho, para 25,2% em agosto).

Tabela 3 – Personagem central x tema central da notícia

	Reforma Política	Projetos Legislativos	Eleição	Reformas Econômicas
Lula	0,0%	0,0%	13,8%	30,8%
Senadores	100%	37,5%	33,6%	7,7%
Deputados Federais	0,0%	42,2%	6,0%	15,4%
Senadores e Deputados	0,0%	6,3%	1,8%	15,4%
Ministros de Estado	0,0%	4,7%	9,6%	30,8%
Gilmar Mendes	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Michel Temer	0,0%	1,6%	0,6%	0,0%
José Sarney	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%
Outros Personagens	0,0%	6,3%	34,2%	0,0%
Sem personagem	0,0%	1,6%	0,0%	0,0%
Total	100%	100%	100%	100%

Cont. Tabela 3

	Irregularidades	CPI da Petrobras	Outros	Total
Lula	1,6%	0,0%	15,2%	12,9%
Senadores	18,1%	68,6%	40,1%	37,2%
Deputados Federais	4,7%	0,0%	3,0%	5,5%
Senadores e Deputados	0,0%	2,9%	1,8%	2,0%
Ministros de Estado	7,9%	8,6%	7,5%	8,1%
Gilmar Mendes	0,0%	0,0%	1,3%	0,8%
Michel Temer	0,0%	0,0%	1,1%	0,9%
José Sarney	25,2%	0,0%	16,8%	12,6%
Outros Personagens	40,9%	20,0%	12,3%	19,3%
Sem personagem	1,6%	0,0%	1,0%	0,8%
Total	100%	100%	100%	100%



3. Cai exposição crítica do Congresso. Do Governo sobe.

A valoração das instituições dentro do noticiário é outro ponto de inflexão percebido na análise das notícias de agosto. Os juízos adversos em torno do Senado e da Câmara caíram, na comparação com os dados de julho. As referências negativas nas matérias sobre o Executivo aumentaram, juntamente com a expansão das notas adversas sobre o Judiciário.

Mas o contraste entre Senado e Câmara, na cobertura que focou essas instituições como protagonistas da notícia, continuou visível no conjunto do noticiário de agosto. Juízos mais severos sobre o Senado, na média da cobertura. O mesmo ocorreu nas matérias onde senadores e deputados foram os protagonistas.

O relatório anterior havia observado um curioso sinal trocado, entre instituições e parlamentares, no campo dos juízos de valor. Ainda que com números distintos, essa tendência foi mantida na análise de agosto. Enquanto a Câmara teve um juízo desfavorável de 9,5%, os deputados registraram um conceito adverso de 15,7%. No Senado ocorreu o inverso: valoração desfavorável de 41,7% para a instituição, contra 32,8% para os senadores.

Tabela 4 – Valoração das instituições centrais da notícia

	Senado Federal	Câmara dos Deputados	Congresso Nacional	Governo Federal	Poder Judiciário	Total
Favorável	4,5%	32,4%	0,0%	12,1%	26,5%	12,2%
Neutra	53,8%	58,1%	66,7%	49,4%	56,6%	32,9%
Desfavorável	41,7%	9,5%	33,3%	38,5%	16,9%	34,1%
Sem Instituição	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%
Outras Instituições	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	20,6%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Cabe ressaltar, neste ponto, que a avaliação crítica do Senado caiu de julho para agosto (de 61,2% para 41,7%), enquanto o juízo desfavorável em notícias sobre os senadores subiu (de 25%, em julho, para 32,8% em agosto). No caso da Câmara, as referências jornalísticas adversas recuaram tanto para a instituição quanto para os deputados. O noticiário crítico em torno do presidente do Senado, finalmente, experimentou recuo de um mês para o outro também (77,8% em julho, contra 62% em agosto), ainda que tenha ficado em patamar superior ao dos demais parlamentares.



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

Tabela 5 – Valoração personagem central da notícia

	Favorável	Neutra	Desfavorável
Lula	26,0%	44,9%	29,1%
Senadores	27,0%	40,2%	32,8%
Deputados Federais	42,2%	42,2%	15,7%
Senadores e Deputados	6,7%	66,7%	26,7%
Ministros de Estado	21,1%	39,0%	39,8%
Gilmar Mendes	50,0%	50,0%	0,0%
Michel Temer	61,5%	38,5%	0,0%
José Sarney	4,7%	33,3%	62,0%
Total	25,6%	24,2%	32,6%

4. Imprensa paulista mantém liderança da cobertura.

O noticiário de agosto manteve os jornais de São Paulo na liderança da cobertura dos temas acompanhados pelos relatórios de análise da mídia. Pelo terceiro mês consecutivo. O Estado de S. Paulo tomou a dianteira no noticiário informativo (24,4% do total), enquanto a Folha de São Paulo liderou o bloco de notícias opinativas (20,2% do total). Os dois veículos responderam por nada menos que 42,2% das 1.518 notícias selecionadas para análise.

Tabela 6 – Veículo x Gênero da notícia

	Notícias Informativas	Notícias Opinativas	Total
Folha de S. Paulo	18,7%	20,2%	19,0%
O Estado de S. Paulo	24,4%	18,7%	23,2%
Jornal do Brasil	7,5%	10,0%	8,0%
O Globo	18,7%	16,6%	18,2%
Correio Braziliense	14,3%	17,8%	15,1%
Valor Econômico	9,4%	7,9%	9,0%
Estado de Minas	7,0%	8,8%	7,4%
Total	100%	100%	100%

A cobertura jornalística, por outro lado, manteve em agosto o quadro de pulverização de pautas já apontado em julho. O “Estadão”, por exemplo, liderou o noticiário no tema Eleições (25,5%), enquanto a Folha liderou a cobertura dos temas Irregularidades (29,9%) e Reformas Econômicas (23,1%), neste caso ao lado do Valor Econômico. O Globo tomou a dianteira nas notícias em torno da CPI da Petrobrás (25,7%), enquanto o Correio Braziliense pontuou no acompanhamento dos temas Reforma Política (100%) e Projetos Legislativos (20,3%).



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

Tabela 7 – Veículo da notícia x Tema central da notícia)

	Reforma Política	Projetos Legislativos	Eleição	Reformas Econômicas	Reformas Econômicas
Folha de S. Paulo	0,0%	18,8%	17,1%	23,1%	8,3%
O Estado de S. Paulo	0,0%	12,5%	25,5%	15,4%	8,3%
Jornal do Brasil	0,0%	15,6%	6,0%	7,7%	16,7%
O Globo	0,0%	9,4%	12,6%	7,7%	25,0%
Correio Braziliense	100,0%	20,3%	20,1%	15,4%	8,3%
Valor Econômico	0,0%	15,6%	11,4%	23,1%	33,3%
Estado de Minas	0,0%	7,8%	7,2%	7,7%	0,0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%

Cont. Tabela 7

	Irregularidades	CPI da Petrobras	Outros	Total
Folha de S. Paulo	29,9%	14,3%	18,4%	19,0%
O Estado de S. Paulo	26,0%	11,4%	23,3%	23,2%
Jornal do Brasil	7,9%	2,9%	8,5%	8,0%
O Globo	18,9%	25,7%	20,6%	18,2%
Correio Braziliense	12,6%	14,3%	13,2%	15,1%
Valor Econômico	0,8%	20,0%	8,3%	9,0%
Estado de Minas	3,9%	11,4%	7,7%	7,4%
Total	100%	100%	100%	100%



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

EQUIPE:

Fernando César Mesquita - Diretor da Secretaria Especial de Comunicação Social.

Ana Lucia Romero Novelli – Diretora da SEPOP.

Antonio Caraballo – Diretor Adjunto da SEPOP

Leonardo Neves - Apoio Técnico.

Leonardo Neves, Liviane Noleto e Ruth Rodrigues - Equipe de Análise.